

Ata da Audiência Pública em Alusão a Semana Brasileira de Enfermagem.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de maio do ano de 2019, às 14h (quatorze horas) sob a **Presidência e Propositura do vereador Ronaldo Luz**, reuniu – se na Câmara Municipal de Maceió, situado a Rua Sá e Albuquerque, número 546 nesta Capital em **Alusão a Semana Brasileira de Enfermagem**. Dado início o senhor Presidente convidou para compor a mesa dos trabalhos os senhores: **Gilney Guerra de Medeiros** – representando o Conselho Federal de Enfermeiros. **James Farley Estevam dos Santos** – Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem de Alagoas. **Genilza Barretos** – Presidente do Sindicato dos Enfermeiros de Alagoas. **Izabele Pereira** – Presidente do Conselho Estadual de Secretarias do Estado de Alagoas. **Henrique Costa** – Reitor da Uncisal. **Renê Costa** – Presidente do Coren. Solicitou a todos para em posição de respeito ouvir a execução do Hino Nacional. Facultada a palavra para os membros da mesa fizeram uso os senhores: **Renê Costa**, trouxe a importância dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem para a saúde bem como o clamor para que haja respeito e reconhecimento a categoria. Nesse momento o senhor Presidente concedeu o **Título de Cidadã Honorária de Maceió, a médica Juliana Arôxa Pereira Barbosa**. Dando continuidade, **Gilney Guerra de Medeiros**, lamentou pelo sucateamento do SUS e fez menção a emenda 17 (dezessete) da previdência federal como também a lei nº 2295 que há 19 (dezenove) anos tramita na câmara federal. Citou também a lei nº 1876/2019 que contempla a categoria dentre outras que representam as lutas dos enfermeiros, auxiliares e técnicos. Deixou a disposição um vídeo que retrata o trabalho dos profissionais de enfermagem e encontra – se nas redes sociais do conselho. A seguir, **Renilda Barreto**, fez menção ao projeto de lei que trata sobre a carga horária de trinta horas e lamentou o valor do piso salarial que tem causado estresse e caso de desistência da profissão onde de acordo com a CLT a carga horária para todo trabalhador deve ser de quarenta e quatro horas. Trouxe casos de enfermeiros que recebe um salário mínimo mais gratificação que pode ser retirada a

qualquer momento. Justificou o motivo da força da categoria onde todos os seres humanos passam pelas mãos dos enfermeiros. Concluindo, solicitou a união da classe junto as lutas nacionais, locais e que possamos entender a nossa importância. Seguindo, **Henrique Costa**, disse que a Uncisal na medida do possível tem prestado assistência a classe da enfermagem e chamou atenção para a junção de forças onde caso contrário a população perde com isso. Em seguida, **Isabelle Pereira**, solicitou aos órgãos de controle vigiar mais para que os absurdos não continuem acontecendo na saúde. Chamou atenção para a união onde foi o que levou os agentes de saúde alcançar sua valorização como também registrou os quarenta e quatro municípios que encontram – se sem médico e a população só tem contado com os enfermeiros e técnicos de enfermagem. Deixou seu posicionamento contra a EAD. A seguir, **James Farley Estevam dos Santos**, apresentou slide tratando sobre a relevância e o trabalho da enfermagem: **enquanto processo de trabalho em saúde - objeto, objetivo, método. Enquanto serviço – benefício do consumidor e benefício consumido. Enquanto relação social – intervenção de relação humana entre o trabalhador e o usuário. Enquanto prática social – ação prática em resposta a uma necessidade da comunidade. O trabalho de enfermagem é uma prática social – desenvolve ações de assistências aos seres humanos, gestão e gerência dos serviços de saúde e enfermagem em toda a rede de atenção em saúde e outros.** Memorando nº 8 relacionado ao total de procedimentos atendidos. Manchetes com números de erros nos atendimentos de saúde seguidos de morte. Sofrimento com índice de risco de suicídio entre profissionais de enfermagem. Cultivo do hábito associativo. Dados mostrando a classificação da enfermagem como profissão de maior confiança. A enfermagem como líder no ranking de carreiras que pode mudar o mundo. Finalizando, a luta da enfermagem. Facultada a palavra para a sociedade civil organizada apresentar suas reivindicações, fizeram uso da tribuna os senhores: **Isaque Lima. Jeferson Caproli (chefe de enfermagem da cidade de São Paulo). Léa (representando a Associação Nacional de Enfermagem). Moisés Neto (representando o deputado Marx Beltrão). Rildo Bezerra (representando o Samu).** O senhor Presidente, solicitou a todos para em posição de respeito ouvir a execução do Hino da cidade de Maceió e deu por encerrada a audiência agradecendo a presença de todos. Maceió, 27 de maio de 2019 – Joao Antônio Leite de Cerqueira – Chefe do Setor de Divisão de Redação de Atas e Debates.

